

Dilúvio vermelho, lembranças da enchente que engoliu o patrimônio da cidade de Goiás¹

Gleidson de Oliveira Moreira²

Esta comunicação se propõe em investigar as lembranças da enchente do Rio Vermelho da cidade de Goiás, em 2001. Examina a catástrofe ambiental como fenômeno de duração na memória coletiva, que ao atribuir ao rio, fio condutor das perdas patrimoniais (casas, ruas, pontes e signos indenitários) a responsabilidade pela tragédia, obliterou o humano no processo. Problematiza-se, o atributo do dramático tensionado no humano. A metodologia pauta-se no estudo bibliográfico e nas entrevistas orais realizadas com os moradores.

Palavras-chave: Rio vermelho - 1; Enchente- 2; Humano- 3; Cidade de Goiás - 4.

This paper aims to investigate the memories of the flooding of the Vermelho River in the city of Goiás, in 2001. It examines the environmental catastrophe as a lasting phenomenon in the collective memory, which, by attributing responsibility for the tragedy to the river, the guiding thread of the patrimonial losses (houses, streets, bridges and identity signs), obliterated the human in the process. The attribute of the dramatic tensioned in the human is problematized. The methodology is based on the bibliographic study and oral interviews conducted with the residents.

Key words: Red river – 1; Flood – 2; Human – 3; City of Goiás – 4.

¹Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Departamento de Educação, Faculdade de Anicuns, Av. Bandeirantes – Setor Leste – Anicuns/GO. Doutor em Antropologia Social- UFG/GO. ORCID - <https://orcid.org/0000-0003-3671-2811>. E-mail: gleisdonhist@gmail.com